

Évora S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Conselho de administração	11
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	12
Balancos patrimoniais	15
Demonstrações de resultados	17
Demonstrações de resultados abrangentes	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	19
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	21
Notas explicativas às demonstrações financeiras	22

Relatório da Administração da Évora S.A. - Exercício Social de 2018

Senhores Acionistas

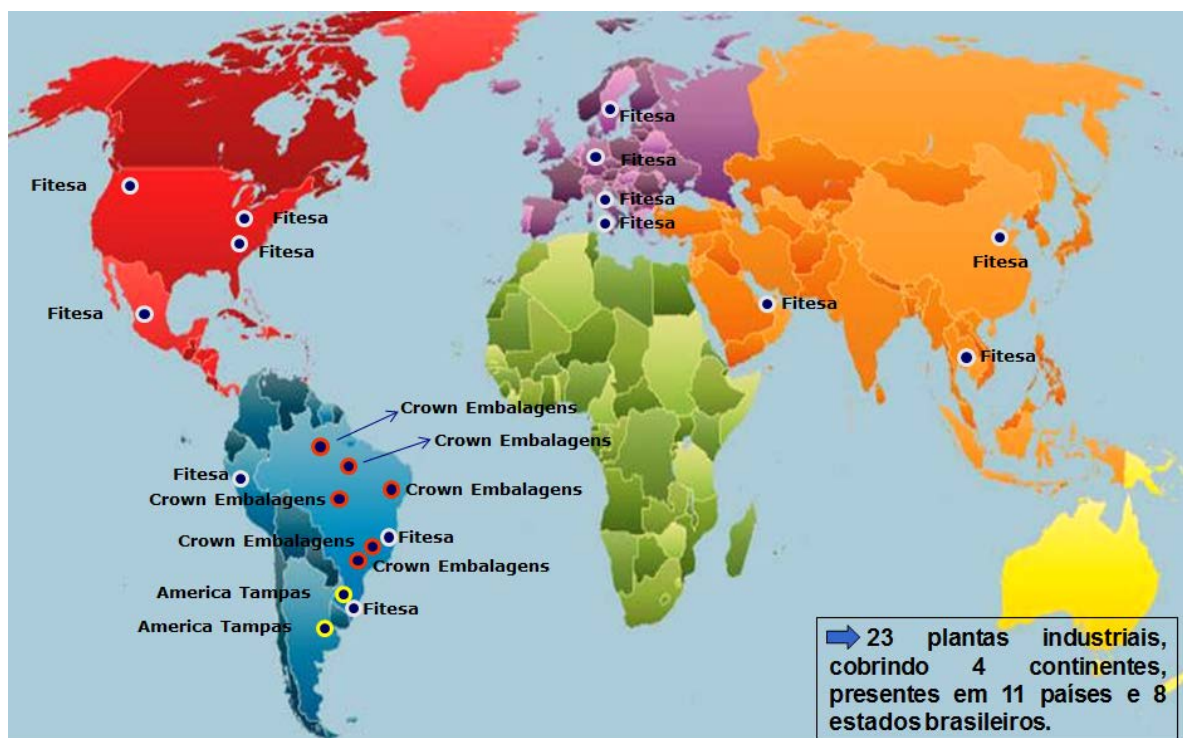
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter a sua apreciação as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas pelo correspondente relatório dos auditores independentes, sobre as quais apresentamos os comentários a seguir.

Contexto Operacional

A Évora atua, através de suas empresas, na manufatura e comércio de não tecidos para descartáveis higiênicos, latas de alumínio para bebidas e tampas plásticas para bebidas, higiene, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de não tecidos é global; em latas de alumínio para bebidas é brasileiro; e em tampas plásticas o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Teresina, PI; Estância, SE; Cosmópolis e Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Gravataí e Venâncio Aires, RS, e, em implantação, a planta industrial em Rio Verde, GO. No exterior, temos plantas em Lima, Peru; San Jose Iturbide, México; nos Estados Unidos da América em Washougal, WA, Green Bay, WI e Simpsonville, SC, além de plantas em Nörrköping, Suécia; Peine, Alemanha; Trezzano Rosa e Sulmona, Itália; Ras Al Khalmah, Emirados Árabes Unidos; Tianjin, China; duas plantas na cidade de Rayong, Tailândia e Pilar, Argentina. Ao todo, são 23 plantas industriais localizadas em 11 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 8 estados. Ainda no negócio de não tecidos, como parte de nossa estratégia de inovação, contamos com 3 centros de pesquisa e desenvolvimento em operação, nas plantas de Simpsonville, Peine e Sulmona.

Os negócios de nãotecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio para bebidas atuamos desde 1995 através de uma “joint venture” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc., uma das líderes mundiais nesse setor.

A Évora detém, ainda, em Santa Catarina, ativos de reserva de valor no setor de florestamento através do cultivo de florestas de pinus e de eucalipto pela subsidiária integral Rio Novo Florestal, cuja madeira proveniente das florestas plantadas é comercializada para uso múltiplo.



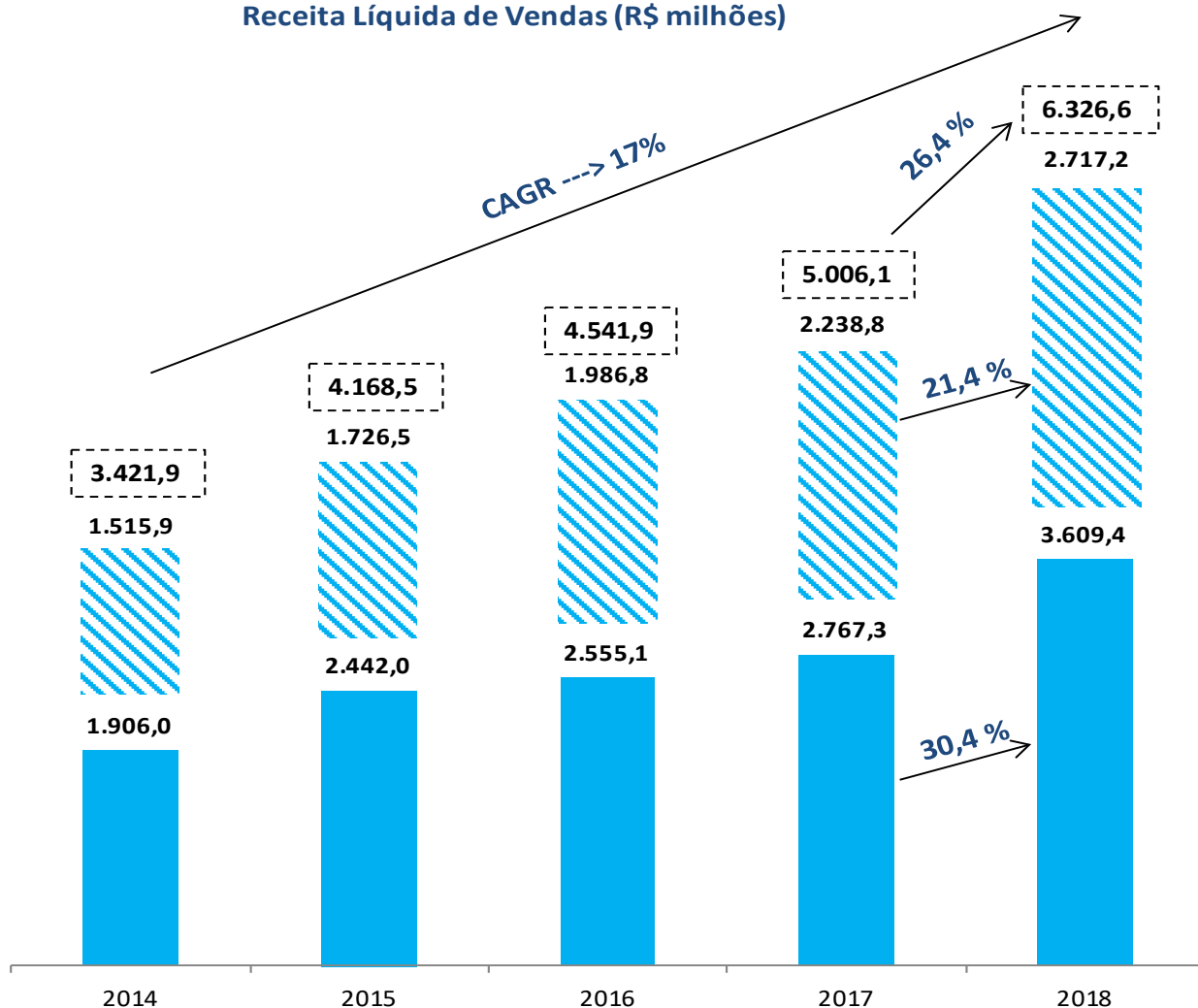
Resultados de 2018




Os negócios da Évora são fortemente atrelados a segmentos do mercado de consumo de massa que possuem características defensivas. Apesar do ambiente macroeconômico desafiador, particularmente no Brasil e na América Latina em 2018, ano em que a Companhia completou 30 anos, os negócios da Évora obtiveram novos recordes de vendas e geração operacional de caixa.

A receita líquida combinada das Empresas Évora atingiu R\$ 6.326,6 milhões, crescimento de 26,4% sobre o ano anterior, sendo 17% o crescimento médio ponderado (CAGR) no período de 2014-2018. A receita líquida consolidada atingiu R\$ 3.609,4 milhões, crescimento de 30,4% sobre o ano anterior, suportado principalmente pelas vendas das novas capacidades instaladas pela Fitesa em anos recentes no Brasil, México, Alemanha e Estados Unidos, além das aquisições da Pantex na Itália em 2017 e da FitesaCNC na Tailândia em 2018, a maior nos 30 anos de existência da Companhia. Esse conjunto de investimentos recentes ainda não atingiu a maturidade de sua curva de vendas e a plena utilização desses ativos adicionam significativo aumento da capacidade de produção de não-tecido, o que projeta a continuidade do crescimento futuro da receita de vendas. O empreendimento controlado em conjunto no segmento de latas de alumínio, não incluído na receita consolidada de vendas, apresentou receita líquida de R\$ 2.717,2 milhões, com crescimento de 21,4% em relação ao ano anterior.

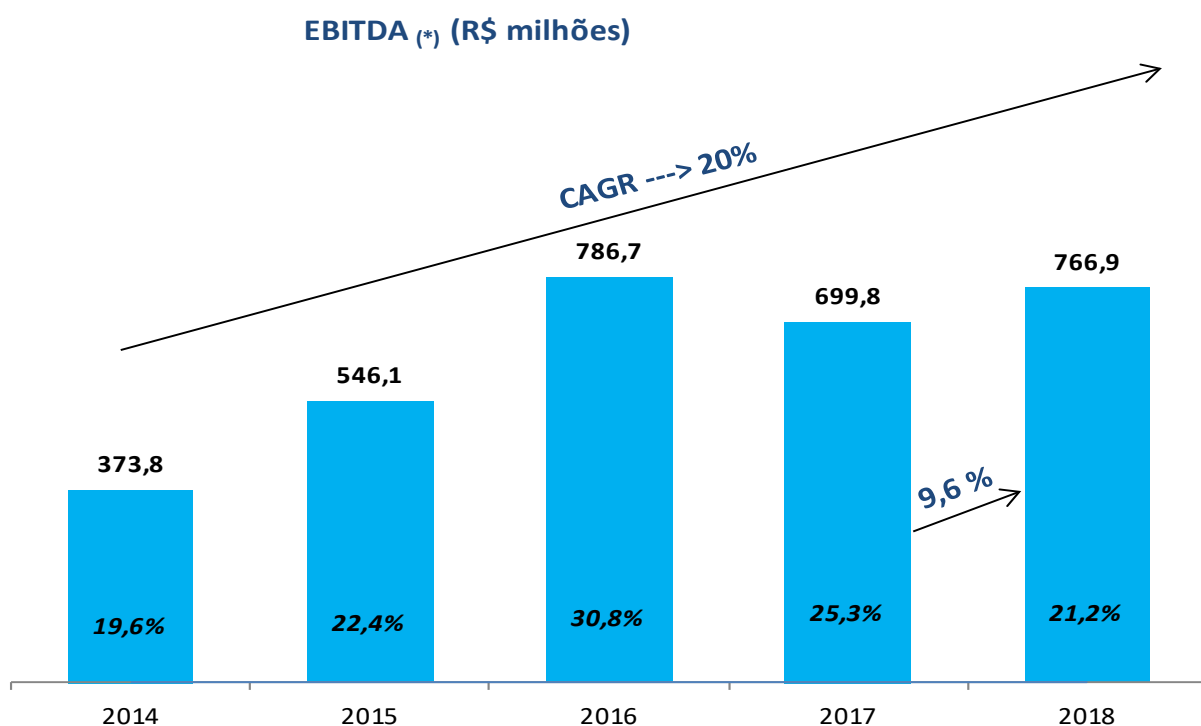
A dispersão geográfica das nossas operações e a diversidade de categorias de consumo atendidas concorrem para a mitigação de riscos e melhor previsibilidade de resultados. Da geração consolidada operacional de caixa, 57% é por ativos localizados no exterior.

Receita Líquida de Vendas (R\$ milhões)



- 
Receita Líquida Consolidada de Vendas. Corresponde a integralidade da receita de vendas gerada pelas controladas e apresentada na Demonstração do Resultado do Exercício.
- 
Receita Líquida de vendas dos empreendimentos controlados em conjunto. Corresponde a integralidade da receita de vendas gerada pelos empreendimentos controlados em conjunto, os quais não são consolidados conforme IFRS 11. Ver nota explicativa 3 às demonstrações financeiras.
- 
Receita Líquida Combinada de Vendas. Receita Líquida de vendas totais das Empresas Évora, correspondente a soma da receita líquida consolidada e da receita líquida dos empreendimentos controlados em conjunto.

O crescimento da receita líquida de vendas, associado à manutenção da eficiência operacional e ao permanente controle de custos resultou na geração operacional de caixa medida pelo conceito EBITDA(*) de R\$ 766,9 milhões, a segunda maior na história da Companhia, 9,6% superior ao EBITDA(*) do ano anterior. O CAGR do EBITDA(*) do período 2014-2018 foi de 20%, superior ao patamar de crescimento da receita líquida nesse mesmo período. A margem EBITDA(*) / Receita Líquida Consolidada de Vendas alcançou 21,2%.



(*) EBITDA ajustado, conforme apresentado no anexo deste Relatório de Administração. A Administração da Évora entende o EBITDA como uma medida gerencial de geração operacional de caixa, amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar e comparar o desempenho das empresas. O EBITDA % corresponde a margem EBITDA resultante da proporção do EBITDA sobre a receita líquida consolidada de vendas.

O lucro líquido de R\$ 194,3 milhões foi negativamente impactado pelo resultado financeiro realizado como reflexo da desvalorização do Real frente ao Dólar e ao Euro sobre os empréstimos e financiamentos.

Os investimentos de capital (CAPEX) consolidados realizados em 2018 totalizaram R\$ 148,8 milhões, financiados pela geração operacional de caixa e por empréstimos de longo prazo, estratégia de “funding” que será mantida em 2019. O indicador que mede a capacidade de servir os financiamentos pelo conceito Dívida Líquida Consolidada/EBITDA(*) encerrou o ano em 2,8 vezes, crescimento sobre o ano anterior em função das captações de recursos necessárias para suportar a aquisição da FitesaCNC e os investimentos realizados em 2018. A Administração considera aceitável este patamar de dívida diante do potencial de geração de caixa dos ativos operacionais e da característica de longo prazo do endividamento, com vencimentos até 2037 e concentração diluída entre 2019 e 2022. Ao mesmo tempo, vem executando oportunidades de alongar o perfil dos prazos de vencimento do atual endividamento, bem como reduzir seu custo médio.

Em R\$ milhões	2014	2015	2016	2017	2018
Receita Líquida Combinada de Vendas das Empresas Évora	3.421,9	4.168,5	4.541,9	5.006,1	6.326,6
Receita Líquida Consolidada	1.906,0	2.442,0	2.555,1	2.767,3	3.609,4
Lucro Líquido	19,5	10,6	461,4	228,8	194,3
EBITDA (*)	373,8	546,1	786,7	699,8	766,9
Ativo Total Consolidado	2.666,5	4.030,8	3.656,7	4.446,1	5.533,1
Patrimônio Líquido	837,2	1.138,5	1.073,9	1.283,2	1.296,0
Dívida Líquida Consolidada / EBITDA (*)	2,6	2,8	1,8	2,6	2,8
Colaboradores	2.279	2.411	2.454	2.762	3.001
Receita de Vendas Combinada / Colaborador	1,50	1,73	1,85	1,81	2,11

(*) EBITDA ajustado, conforme apresentado no anexo deste Relatório de Administração. Receita de Vendas do Grupo Econômico contempla a receita de vendas consolidada somada à receita de vendas gerada pelos empreendimentos controlados em conjunto.

Expansão dos negócios

Nossa estratégia de crescimento visa, principalmente, defender e fortalecer a posição das empresas nos mercados onde atuamos, ao mesmo tempo em que avaliamos oportunidades de explorar novas geografias e aquisições. O sucesso dessa estratégia depende da nossa competência em antecipar demandas não atendidas, em implantar “greenfields” e “brownfields” nos prazos e valores orçados, e em integrar os negócios adquiridos à nossa cultura e modelo de gestão, em ambos os casos capturando os ganhos de escala e sinergias.

Como parte dessa orientação estratégica, seja por crescimento orgânico ou por aquisições, a Évora está executando um programa de investimentos de expansão equivalente a US\$ 250 milhões no biênio 2018-2019. A Administração está confiante no crescimento dos principais mercados que serão servidos pelas novas capacidades instaladas e pela aquisição.

A Fitesa concluiu em julho de 2018 a aquisição do controle da CNC International Co, Ltd. que possui duas plantas industriais na Tailândia e um escritório comercial no Japão. A CNC, que passou a se chamar FitesaCNC, produz não tecidos para produtos descartáveis higiênicos vendidos principalmente nos mercados do Sudeste Asiático, Índia e Japão, abrindo para a Fitesa acesso a um dos mercados com mais altos índices de crescimento tanto do setor como populacional.

A expansão orgânica da Fitesa consiste na instalação de uma nova linha de produção de não tecido de última geração que entrará em operação final do primeiro semestre de 2020 na planta de Rayong, na Tailândia, e que aumentará em 90% a capacidade de produção da FitesaCNC.

Dentro de sua estratégia de inovação, a Fitesa, que já conta com dois Centros de Desenvolvimento de Processos e Produtos - na Alemanha e na planta da Pantex na Itália - colocou em operação, em 2018, o terceiro Centro de Desenvolvimento de Processos e Produtos na planta de Simpsonville, nos Estados Unidos.

Na Crown Embalagens o forte crescimento do mercado resultou no esgotamento da atual capacidade de produção instalada de latas. A expansão consiste na implantação de uma nova planta industrial com uma linha de produção em Rio Verde, GO cujo início de operação é previsto para o terceiro trimestre de 2019.

No negócio de tampas plásticas, a America Tampas deu seguimento à consolidação do investimento feito na abertura da operação na Argentina e da produção de cápsulas para café como parte da estratégia de diversificação dos segmentos de atuação.

Ficamos à disposição desde já para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais julgados necessários.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2019.

A Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

LYDIA WONG LING - Presidente do Conselho de Administração

WILLIAM LING - Vice-Presidente do Conselho de Administração

WILSON LING - Conselheiro

FAUSTO PENNA MOREIRA FILHO - Conselheiro

EDUARDO BUNKER GENTIL - Conselheiro

DANIELA BARONE SOARES - Conselheira

PRESIDENTE EMÉRITO

LING SHEUN MING

DIRETORIA

GERALDO EBLING ENCK - Diretor Presidente

EDUARDO LUBISCO SOUZA - Diretor Financeiro

ANTHONY DE BARROS LING - Diretor

CONTADOR

EDISON PACHECO ALVES - CRC RS Nº 48.426/O-9



KPMG Auditores Independentes
Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar
90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3303-6000
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores

Évora S.A.

Porto Alegre - Rio Grande do Sul

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Évora S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Évora S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7



Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Balanços patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	62.638	78.214	853.709	682.394
Contas a receber de clientes (Nota 7)	-	-	553.510	436.743
Estoques (Nota 8)	-	-	411.643	287.593
Dividendos a receber (Nota 10)	35.877	2.163	28.173	-
Impostos a recuperar (Nota 11)	7.774	1.430	124.216	67.937
Outros créditos	120.661	116.187	33.556	26.014
Total do Ativo Circulante	226.950	197.994	2.004.807	1.500.681
Devedores diversos	32	32	1.561	1.389
Aplicações financeiras	520	354	520	354
Depósitos judiciais (Nota 16)	83.992	80.737	97.775	88.274
Impostos diferidos (Nota 9)	2.375	-	100.426	89.131
Créditos com partes relacionadas (Nota 10)	23.566	44.812	-	-
Impostos a recuperar (Nota 11)	5.314	16.733	47.840	55.241
Outros créditos, bens e valores	411	415	887	2.698
Investimentos (Nota 12)	1.450.437	1.119.287	378.785	328.259
Imobilizado (Nota 13)	1.651	1.797	2.574.284	2.135.181
Intangível (Nota 14)	261	261	326.243	244.922
Total do Ativo não Circulante	1.568.559	1.264.428	3.528.322	2.945.449
Total do Ativo	1.795.509	1.462.422	5.533.129	4.446.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Passivo				
Fornecedores	233	128	394.139	305.856
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	709	-	618.001	452.778
Dividendos a pagar (Nota 19)	310.945	11.168	310.945	11.168
Obrigações trabalhistas	330	309	42.482	24.990
Impostos e encargos sociais	2.459	2.333	40.519	32.294
Mútuos com partes relacionadas (Nota 10)	90.493	77.305	-	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 20)	-	-	(674)	55
Credores diversos	10.409	7.298	53.193	50.476
Benefícios a empregados (Nota 17)	-	-	1.654	1.218
Total do Passivo Circulante	415.578	98.541	1.460.259	878.835
Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	2.382.016	2.043.036
Impostos e encargos sociais	-	-	8.937	11.465
Impostos diferidos (Nota 9)	-	-	100.860	107.242
Credores diversos	-	-	367	106
Provisões (Nota 16)	83.952	80.697	91.014	99.537
Benefícios a empregados (Nota 17)	-	-	26.310	22.725
Total do Passivo não Circulante	83.952	80.697	2.609.504	2.284.111
Patrimônio Líquido (Nota 19)				
Capital social	536.949	536.949	536.949	536.949
Reservas de capital	253.291	3.291	253.291	3.291
Reservas de lucros	120.779	526.854	120.779	526.854
Ajustes de avaliação patrimonial	384.960	216.090	384.960	216.090
Patrimônio Líquido total atribuível aos acionistas da controladora	1.295.979	1.283.184	1.295.979	1.283.184
Participação de não controladores	-	-	167.387	-
Patrimônio Líquido total	1.295.979	1.283.184	1.463.366	1.283.184
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.795.509	1.462.422	5.533.129	4.446.130

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações de Resultados

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Receita líquida de vendas (Nota 22)	-	-	3.609.427	2.767.270
Custo das vendas (Nota 23)	-	-	(3.065.946)	(2.315.887)
Lucro bruto	-	-	543.481	451.383
Outras receitas (despesas)				
Despesas com vendas (Nota 23)	-	-	(178.784)	(141.767)
Despesas administrativas (Nota 23)	(30.194)	(30.532)	(160.860)	(130.725)
Outras (despesas)receitas , líquidas	2.088	(7)	5.570	7.362
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos	(28.106)	(30.539)	209.407	186.253
Receitas financeiras (Nota 24)	38.148	38.122	39.466	13.958
Despesas financeiras (Nota 24)	(22.549)	(8.262)	(328.655)	(218.150)
Resultado financeiro	15.599	29.860	(289.189)	(204.192)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 12)	204.461	229.939	257.247	235.731
Resultado antes dos impostos	191.954	229.260	177.465	217.792
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)	2.375	(450)	23.343	11.018
Lucro líquido do exercício	194.329	228.810	200.808	228.810
Participação dos não controladores	-	-	(6.479)	-
Lucro líquido do exercício	194.329	228.810	194.329	228.810
Lucro por ação				
Lucro por ação ordinária e preferencial - básico e diluído (em R\$)	12,13	14,28		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Lucro líquido do exercício	194.329	228.810	194.329	228.810
Outros componentes do resultado abrangente	169.127	46.519	169.127	46.519
Itens que serão posteriormente reclassificados para o resultado				
Variação cambial de controladas no exterior	169.375	46.980	169.375	46.980
Itens que não serão posteriormente reclassificados para o resultado				
Ganhos atuariais com benefícios a empregados (Nota 17)	(248)	240	(248)	240
Saldo inicial de aquisição Pantex	-	(701)	-	(701)
Total do resultado abrangente do exercício	363.456	275.329	363.456	275.329

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Reservas de capital</u>			<u>Reservas de lucros</u>		<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>		<u>Lucros acumulados</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Total</u>
	<u>Capital social</u>	<u>Ágio na emissão de ações</u>	<u>Subvenção para investimentos</u>	<u>Legal</u>	<u>Investimentos</u>	<u>Reserva de reavaliação</u>	<u>Reserva de outros resultados abrangentes</u>			
Saldo em 01 de janeiro de 2017	536.949	3.026	265	68.213	453.177	1.732	168.081	-	(157.559)	1.073.884
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	-	-	(157.559)	-	-	-	157.559	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	(242)	-	242	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	46.519	-	-	46.519
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	228.810	-	228.810
Destinações do lucro:										
Reserva legal	-	-	-	11.440	-	-	-	(11.440)	-	-
Dividendos propostos (R\$ 3,81 por ação ordinária e preferencial)	-	-	-	-	-	-	-	(61.062)	-	(61.062)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,31 por ação ordinária e preferencial)	-	-	-	-	-	-	-	(4.967)	-	(4.967)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	151.583	-	-	(151.583)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	536.949	3.026	265	79.653	447.201	1.490	214.600	-	-	1.283.184

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Reservas de capital				Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial			Participações dos não controladores	Total	
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Subvenção para investimentos	Debêntures conversíveis	Legal	Investimentos	Reserva de reavaliação	Reserva de outros resultados abrangentes	Lucros acumulados			
Saldo em 01 de janeiro de 2018	536.949	3.026	265	-	79.653	447.201	1.490	214.600	-	1.283.184	-	1.283.184
Debêntures conversíveis	-	-	-	250.000	-	-	-	-	-	250.000	-	250.000
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	160.908	160.908
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-	-	-	(257)	-	257	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	169.127	-	169.127	-	169.127
Dividendos propostos (R\$ 27,91 por ação ordinária e preferencial)	-	-	-	-	-	(447.199)	-	-	(2)	(447.201)	-	(447.201)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	194.329	194.329	6.479	200.808
Destinações do lucro:												
Reserva legal	-	-	-	-	9.716,00	-	-	-	(9.716)	-	-	-
Dividendos propostos (R\$ 8,80 por ação ordinária e preferencial)	-	-	-	-	-	-	-	-	(140.959)	(140.959)	-	(140.959)
Juros sobre capital próprio (R\$ 0,78 por ação ordinária e preferencial)	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.501)	(12.501)	-	(12.501)
Reserva para investimentos	-	-	-	-	-	31.408	-	-	(31.408)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	536.949	3.026	265	250.000	89.369	31.410	1.233	383.727	-	1.295.979	167.387	1.463.366

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Évora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	191.954	229.260	177.465	217.792
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	254	242	290.130	246.820
Variações cambiais e juros de empréstimos e financiamentos, líquidas	18.651	5.864	300.005	198.397
Resultado na baixa/venda de ativos imobilizados	-	12	3.006	4.494
Resultado de equivalência patrimonial	(204.460)	(229.939)	(257.247)	(235.731)
Total do lucro ajustado	6.399	5.439	513.359	432.261
Variações nos ativos e passivos	1.022	(116.075)	(50.985)	91.789
Aumento de estoques	-	-	(37.275)	(2.433)
(Aumento) / diminuição de contas a receber e outras contas a receber	(10.052)	(122.313)	(36.456)	63.198
Aumento do contas a pagar e outros fornecedores	5.873	5.559	49.460	31.699
Diminuição (aumento) em outros impostos líquidos	5.201	679	(26.714)	(675)
Outras atividades operacionais	179.585	199.463	155.487	166.679
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(24.098)	(33.405)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	179.585	199.463	179.585	200.084
Caixa líquido originado pelas atividades operacionais	187.006	88.827	617.861	690.729
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(108)	(139)	(211.464)	(455.300)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(1.700)	-	-
Redução de capital em outras controladas	(167.003)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas Atividades de Investimento	(167.111)	(1.839)	(211.464)	(455.300)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Captação de mútuo e avais com controladas	19.546	(21.684)	-	-
Pagamento de principal de empréstimos e debêntures	-	-	(819.198)	(702.911)
Pagamento de juros sobre empréstimos e debêntures	(5.440)	(4.709)	(121.689)	(114.403)
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	737.441	800.731
Emissão de debentures conversíveis	250.000	-	250.000	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(299.578)	(100.477)	(299.579)	(100.477)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(35.471)	(126.870)	(253.024)	(117.060)
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	17.268	3.214
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(15.576)	(39.882)	170.641	121.583
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	78.214	118.096	683.068	560.811
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	62.638	78.214	853.709	682.394

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

A Évora S.A. é uma holding company, que atua através de suas empresas controladas na manufatura e comércio de portfólio diversificado de bens intermediários para indústrias voltadas ao mercado de bens de consumo. O escopo geográfico do negócio de nãotecidos é global; em latas de alumínio é Brasil; e em tampas plásticas, o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Teresina, PI; Estância, SE; Cosmópolis e Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Gravataí e Venâncio Aires, RS, e, em implantação, a planta industrial em Rio Verde, GO. No exterior, temos plantas em Lima, Peru; San Jose Iturbide, México; nos Estados Unidos da América em Washougal, WA, Green Bay, WI e Simpsonville, SC, além de plantas em Nörrköping, Suécia; Peine, Alemanha; Trezzano Rosa e Sulmona, Itália; Ras Al Khalmah, Emirados Árabes Unidos; Tianjin, China; duas plantas na cidade de Rayong, Tailândia e Pilar, Argentina. Ao todo, são 23 plantas industriais localizadas em 11 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 8 estados. Ainda no negócio de nãotecidos, como parte de nossa estratégia de inovação, contamos com 3 centros de pesquisa e desenvolvimento em operação, nas plantas de Simpsonville, Peine e Sulmona.

Os negócios de nãotecidos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio a Companhia participa de uma “*joint venture*” 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc. desde 1995, *player* global e líder mundial nesse setor.

A Évora detém ainda ativos de reserva de valor no setor de florestamento, em Santa Catarina, através do cultivo de florestas de pinus e eucalipto pela controlada Rio Novo Florestal, cuja madeira proveniente das florestas plantadas é comercializada para uso múltiplo.

1.1 Negócio de nãotecidos

A controlada Fitesa atua na produção e comercialização de nãotecidos de polipropileno tipo spunbond, spunmelt, cardado, laminados, perfurados, elásticos e airlaid cujas aplicações estão voltadas aos mercados de descartáveis higiênicos (principalmente fraldas descartáveis e absorventes femininos), descartáveis médicos e aplicações industriais tais como colchões, móveis, calçados, agricultura, embalagens, etc.

Em 2017 foram concluídas as ampliações de capacidade de produção pela instalação de novas máquinas de nãotecidos nas plantas existentes em Peine, na Alemanha, e duas novas máquinas na Carolina do Sul, nos Estados Unidos e, em fevereiro daquele ano, foi concluída a aquisição da Pantex International que produz nãotecidos para o mercado de descartáveis higiênicos nas suas três plantas localizadas na Itália, nos Estados Unidos e nos Emirados Árabes Unidos.

A Fitesa concluiu em julho de 2018 a aquisição do controle da CNC International Co, Ltd. que possui duas plantas industriais na Tailândia e um escritório comercial no Japão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A CNC, que passou a se chamar FitesaCNC, produz nãotecidos para produtos descartáveis higiênicos vendidos principalmente nos mercados do Sudeste Asiático, Índia e Japão, abrindo para a Fitesa acesso a um dos mercados com mais altos índices de crescimento tanto do setor como populacional.

A integração dessas aquisições e a entrada em operação dessas novas máquinas consolida a Fitesa como um dos líderes globais no setor.

1.2 Negócio de latas de alumínio para bebidas

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens, atua na produção e comercialização de latas e tampas de alumínio para envasamento de bebidas, principalmente cerveja e refrigerantes.

Na Crown Embalagens o forte crescimento do mercado resultou no esgotamento da atual capacidade de produção instalada de latas. Está em andamento a implantação de uma nova planta industrial com uma linha de produção em Rio Verde, GO, cujo início de operação é previsto para o terceiro trimestre de 2019.

1.3 Negócio de tampas plásticas

As controladas America Tampas e America Embalagens atuam na produção e comercialização de tampas plásticas para bebidas (principalmente refrigerante e água mineral), óleo comestível e tampas plásticas especiais destinadas aos mercados de higiene, beleza e limpeza, com plantas em Venâncio Aires, RS, e Pilar, Argentina. A partir de 2017 a Companhia passou também a prestar serviço de industrialização de cápsulas para café.

2 Base de Preparação

a. Declaração de conformidade com relação às normas IFRS e às normas do CPC

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras consolidadas e individuais preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na sua gestão.

A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pelo Conselho de Administração em 27 de fevereiro de 2019.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Após sua emissão, somente os acionistas tem o poder de alterar as demonstrações financeiras.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da controladora e de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma das suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Évora S.A. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas do CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, as quais são revisadas continuamente e os eventuais ajustes decorrentes são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo e passivo (Nota 9), provisão para passivos cíveis, tributários, trabalhistas (Nota 16), provisão para benefícios a empregados (Nota 17), mensuração de instrumentos financeiros e intangíveis registrados por combinação de negócios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

e. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2018 não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2019 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção destas normas:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (01.01.2018). Com base em avaliações preliminares, a Administração entende que estas novas orientações do IFRS 9 não tiveram impacto significativo na classificação e mensuração dos seus ativos e passivos financeiros, bem como na contabilização das relações de *hedge*.

Este pronunciamento também substitui o modelo de “perdas incorridas” por um modelo prospectivo de “perdas de créditos esperadas” para a definição de *impairment* de ativos financeiros. Essa mudança exige um julgamento sobre como a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, as quais são determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A metodologia prevista é aplicável principalmente para contas a receber de longo prazo, razão pela qual estabeleceu estágios 1 e 2 diferenciando a expectativa de perda de créditos.

Os ativos financeiros de curto prazo da Companhia representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber não tem apresentado aumento no risco de crédito e também não há, em 31 de dezembro de 2018, expectativa de aumento no risco de crédito, principalmente pelo perfil dos clientes nos segmentos em que a Companhia atua, que poderia requerer aumento significativo na Provisão para créditos de liquidação duvidosa.

IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes (01.01.2018). A companhia adotou esta norma e, com base em avaliações preliminares, a Administração avaliou que nos segmentos de têxteis e tampas plásticas não ocorreram impactos significativos pela adoção da nova norma, uma vez que atualmente as vendas são reconhecidas quando da entrega dos produtos aos clientes, momento no qual também é transferido o controle desses bens aos clientes, principal aspecto da nova norma em relação ao momento de reconhecer receitas. Em relação aos montantes a serem reconhecidos, não foram identificados aspectos significativos nas relações desses segmentos com seus clientes que possam alterar materialmente a mensuração das receitas. Em relação ao segmento de latas de alumínio, a Administração entende que ocorreram alterações no momento de reconhecimento das receitas, com possibilidade de antecipação no ponto em que a receita é reconhecido. Contudo, em razão deste segmento estar representado por uma *joint venture*, e considerados os prazos atuais de entrega de produtos e margens, os impactos não foram relevantes sobre o resultado de equivalência patrimonial, bem como não ocorreu impactos sobre a receita consolidada. Dessa forma, as informações apresentadas para o exercício de 2017 nas demonstrações financeiras da Companhia não foram reapresentadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

CPC 06 (R2)(IFRS 16) Operações de arrendamento mercantil

Introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

Substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A Administração está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras do registro de suas operações de arrendamento mercantil operacional, porém não espera impactos significativos.

ICPC 22/IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Emissão da interpretação IFRIC 23 - Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda. Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2019. A Empresa não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas pela Companhia e suas controladas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação e investimentos em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto

(i) Controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Controladas são os empreendimentos nos quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os ativos que a Companhia controla e os passivos nos quais ela incorre durante o curso das atividades e as despesas nas quais tenha incorrido e sua participação nas receitas que auferir.

Os resultados e os ativos e passivos de empreendimentos controlados em conjunto são incorporados nestas demonstrações financeiras consolidadas pelo método de equivalência patrimonial.

As políticas contábeis de controladas e de empreendimentos controlados em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e de empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(ii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados integralmente contra o investimento. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Não foram apurados montantes relevantes referentes a ganhos ou perdas não realizados.

(iii) Combinação de negócios

Combinações de negócios são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para a Companhia, utilizando o método de aquisição. A contraprestação transferida é geralmente mensurada a valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio (deságio) que surge na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia incorre com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidos como despesas à medida em que são incorridos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(iv) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional pela taxa de câmbio das datas das transações. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos para a moeda de apresentação pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

(v) *Operações no exterior*

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. As demonstrações financeiras de controladas no exterior são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional da controladora pela taxa de câmbio da data do fechamento, no caso das contas do balanço patrimonial, e pelas taxas médias mensais de câmbio, no caso das contas de resultado.

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes na aquisição, são convertidos para Real às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação.

b. Instrumentos financeiros

b.1. Ativos e passivos financeiros não derivativos

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia e suas controladas forem parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A Companhia e suas controladas baixam um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

(i) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras vinculadas, contas a receber e outros recebíveis, conforme Nota 20.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos conforme segue:

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia.

A Companhia e suas controladas avaliaram o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldo de contas a receber de clientes e receita de vendas e, considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e liquidação por parte do cliente, os valores calculados foram considerados imateriais, não gerando ajustes.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, conforme Nota 20.

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas avaliaram o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldos de passivo e não identificou valores relevantes a serem ajustados.

b.2. Instrumentos financeiros derivativos

Certas controladas da Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxas de juros. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações contabilizadas no resultado.

b.3. Capital Social

Ações ordinárias e preferenciais

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido, caso seja não resgatável ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito ao dividendo na mesma proporção daqueles pagos às ações ordinárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar, incluindo os encargos financeiros para os empréstimos diretamente vinculados a projeto de construção ou a qualquer outro ativo qualificável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

O percentual de exaustão de florestamento e reflorestamento é calculado mensalmente na proporção das vendas.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

d. Intangível

O ágio (*goodwill*) resultante na aquisição de controlada é apurado e incluído nos ativos intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas. O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Nas demonstrações individuais da controladora, com relação às companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, o valor contábil do ágio é incluído no valor contábil do investimento e uma perda por redução ao valor recuperável em tal investimento não é alocada para nenhum ativo, incluindo o ágio, que faz parte do valor contábil das companhias investidas registradas por equivalência patrimonial, quando aplicável.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Outros ativos intangíveis adquiridos que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam.

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear e nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor realizável líquido. O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição e transporte. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Benefícios concedidos a empregados

Os planos de benefícios a empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos referentes ao aumento do valor presente da obrigação, resultante do serviço prestado pelo empregado, reconhecidos durante o período laborativo dos empregados.

A Companhia reconhece todos os resultados atuariais decorrentes de planos de benefício definido em outros resultados abrangentes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

h. Receita operacional

A receita operacional de vendas no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador.

i. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem principalmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos no resultado financeiro.

As despesas financeiras abrangem principalmente despesas com juros e encargos sobre financiamentos. Custos de financiamento que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

j. Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. A Companhia atende aos requisitos para reconhecimento no resultado.

As doações e as subvenções recebidas pelas controladas antes da adoção inicial das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas em conta de reserva de capital no patrimônio líquido e serão mantidas até a sua destinação.

k. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável. As controladas no exterior estão sujeitas às alíquotas de imposto de renda de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se na legislação vigente até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

1. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações preferenciais e ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

4 Movimentos societários em 2018

4.1 Aquisição de controlada - combinação de negócios

Em julho de 2018, a controlada Fitesa fechou acordo societário com a CPPC Public Company Limited, passando a deter 51% das ações da CNC International Co. Ltd. após subscrever e integralizar aumento de capital feito pela CNC International na moeda local da Tailândia, equivalente a US\$ 45.842 e a R\$ 178.318. A FitesaCNC, atual denominação da CNC International, é uma empresa privada que produz nãotecidos para atender preponderantemente os mercados de descartáveis higiênicos nas regiões do Sudeste Asiático e Ásia Pacífico e a partir de duas plantas industriais em Rayong, Tailândia e um escritório comercial em Tóquio, Japão.

O valor justo de ativos, bem como a expectativa de rentabilidade futura, foi determinado com base em uma avaliação independente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Demonstrativo da alocação do valor pago na data de aquisição:

	Valor em R\$ (mil)
Valor da contraprestação transferida	178.318
Ativos e passivos adquiridos líquido	155.274
Valor justo dos ativos qualificáveis:	
Carteira de clientes	12.772
Patentes Industriais	1.414
Imobilizado	(18.022)
CTA	5.539
Imposto diferido	1.304
Total dos ativos qualificáveis	3.007
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	20.037

Os valores do quadro acima foram convertidos para Reais na data de aquisição e, posteriormente, foram ajustados no encerramento. O ágio é atribuído principalmente à expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas. No balanço patrimonial individual da Companhia o ágio acima demonstrado está incluído no valor contábil do investimento e sua amortização, assim como nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas, não é permitida.

A aquisição teve como motivação principal a ampliação das operações da Companhia no segmento de nãotecidos e o acesso aos mercados de descartáveis higiênicos do Sudeste Asiático e Ásia Pacífico, regiões que têm apresentado uma das maiores taxas de crescimento do mundo para o segmento de nãotecidos voltados aos descartáveis higiênicos.

Dentre os ativos adquiridos por meio desta aquisição destacam-se a carteira de clientes, representada pelos relacionamentos comerciais da CNC International, bem como as patentes industriais e serão amortizáveis pelos prazos estimados na avaliação efetuada.

No processo de avaliação dos ativos adquiridos e passivos assumidos não foram identificados outros passivos a serem reconhecidos. A contraprestação transferida no negócio foi paga à vista e não existem contraprestações contingentes.

4.2 Cisão de controlada - combinação de negócios

A Companhia promoveu reestruturação societária mediante a cisão parcial da investida America Tampas S.A. com versão dos ativos líquidos cindidos no montante de R\$ 52.960, a valores contábeis, para a também investida America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda, sem alteração no controle pela Évora nas duas companhias e sem impacto no consolidado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

5 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações da Évora S.A. e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas:

	País	Controle direto (%)		Controle indireto (%)	
		31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Fitesa S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-
Petropar Riograndense Ltda.	Brasil	99,97	99,97	-	-
Rio Novo Florestal Ltda	Brasil	99,99	99,99	-	-
Mantar Mercedes S.A.	Argentina	-	-	99,99	99,99
Fitesa Nãotecidos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99
Fitesa Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Sweden AB.	Suécia	-	-	100,00	100,00
Fitesa Italy Srl	Itália	-	-	100,00	100,00
Fitesa US LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Washougal Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Simpsonville Inc.	EUA	-	-	100,00	100,00
Fitesa Germany GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Fitesa China Holdings BV	Holanda	-	-	100,00	100,00
Fitesa (China) Airlaid Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa Mexico Holdings Limited	Inglaterra	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Holdings Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Nonwovens Services Mexico SA de CV	México	-	-	100,00	100,00
Fitesa Peru S.A.C.	Peru	-	-	100,00	100,00
Fitesa (Tianjin) Non-Woven Company Limited	China	-	-	100,00	100,00
Fitesa CNC Co. Ltd (*)	Tailândia	-	-	51,00	-
CPPC Japan Company Ltd (*)	Japão	-	-	51,00	-
Pantex International SpA	Itália	-	-	100,00	100,00
Pantex Americas LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Pantex Mena FZ LLC	Emirados Arabes	-	-	100,00	100,00
America Tampas S.A.	Brasil	100,00	100,00	-	-
America Indústria e Comércio de Embalagens Ltda (**)	Brasil	100,00	-	-	-
America Tampas Argentina S.A.	Argentina	-	-	100,00	100,00

(*) A controlada Fitesa S/A adquiriu 51% da CNC International em julho 2018, conforme nota 4.1;

(**) Empresa originada da cisão da controlada America Tampas em dezembro de 2018, conforme nota 4.2.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Caixa e saldo em bancos	23	25	628.863	415.312
Aplicações financeiras	62.615	78.189	224.846	267.082
	<u>62.638</u>	<u>78.214</u>	<u>853.710</u>	<u>682.394</u>

No consolidado o saldo em caixa e bancos refere-se aos saldos em conta corrente bancária das controladas no exterior nas suas respectivas moedas funcionais e, principalmente, em dólar norte-americano e Euro.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e referem-se preponderantemente a aplicações em fundos de renda fixa remuneradas em torno da variação integral dos Certificados dos Depósitos Interbancários - CDI.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na Nota 20.

7 Contas a receber de clientes

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Clientes no Brasil	32.831	34.410
Clientes no exterior	529.798	410.497
	562.629	444.907
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.119)	(8.164)
	<u>553.510</u>	<u>436.743</u>

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A abertura das contas a receber de clientes por faixa de vencimento e exposição a riscos está apresentada na Nota 20.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Em 2018 a Companhia adquiriu de suas controladas direitos creditórios relacionados a contas a receber de clientes, cujos saldo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 120.224 (R\$ 115.765 em 31 de dezembro de 2017). Na controladora estes valores estão registrados na rubrica “Outros créditos”, e no consolidado estão apresentados na rubrica de “Contas a receber”

8 Estoques

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Produtos acabados	172.456	125.296
Produtos em elaboração	3.074	3.000
Matérias-primas	175.882	121.154
Materiais de embalagem	5.585	4.790
Almoxarifados de manutenção	45.154	26.959
Outros	9.492	6.394
	<u>411.643</u>	<u>287.593</u>

Os estoques encontram-se livres de ônus ou garantias.

9 Imposto de renda e contribuição social

Controladora e controladas no Brasil

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferido, são calculados sobre o lucro tributável às alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável, conforme legislação aplicável para imposto de renda, e 9% para contribuição social e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável a cada exercício.

Controladas no exterior

As controladas no exterior estão sujeitas à alíquota de imposto de renda de 30% na Alemanha, México, Peru e na Argentina, 21% nos Estados Unidos, 24% na Itália, 25% na China, 22% na Suécia, 19% na Inglaterra, 25% na Holanda, 20% na Tailândia, 23% no Japão e isenta nos Emirados Árabes Unidos, incidindo tais alíquotas sobre os lucros tributáveis, de acordo com as legislações vigentes em cada país sede.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(a) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

No consolidado, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte movimentação:

	Consolidado				
	31/12/17	Adições	Ajuste de conversão	Baixas	31/12/18
Ativo:					
Processo IPI	4.227	-	-	(4.227)	-
Variação cambial	19.183	28.070	56	(56)	47.252
Outras diferenças temporárias	(14.334)	8.600	(484)	(1.340)	(7.558)
Prejuízo fiscal e base negativa	80.055	9.743	3.468	(32.535)	60.731
	<u>89.131</u>	<u>46.413</u>	<u>3.040</u>	<u>(38.158)</u>	<u>100.426</u>
Passivo:					
Variação cambial	8.633	698	22	-	9.353
Reavaliação de ativos	-	-	-	(417)	(417)
Valor justo de controladas	53.059	(3.317)	5.531	(3.821)	51.452
Benefício de empregados	(1.538)	456	(263)	-	(1.345)
Depreciação	57.270	(10.324)	9.760	(1.159)	55.547
Outras diferenças temporárias	6.427	28	977	(3.226)	4.206
Prejuízo fiscal e base negativa	(16.609)	193	(2.846)	1.326	(17.936)
	<u>107.242</u>	<u>(12.266)</u>	<u>13.181</u>	<u>(7.297)</u>	<u>100.860</u>

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa serão, respectivamente, realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem e na geração de lucros tributáveis futuros, as quais foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, as quais estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões. A projeção da Administração para realização dos ativos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

	Consolidado
	31/12/18
2019	11.853
2020	13.802
2021	16.645
Após 2021	<u>58.126</u>
	<u>100.426</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

(b) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Além dos ativos fiscais diferidos, registrados conforme item (a) acima, determinadas controladas possuem em seus registros fiscais os montantes de R\$ 111.005 de base de prejuízos fiscais de imposto de renda e R\$ 28.586 de base negativa de contribuição social, não registrados contabilmente, e que serão compensados com lucros tributários futuros, ou reconhecidos na medida em que forem atendidas as condições para tal reconhecimento, em conformidade com o CPC 32 e normas internacionais (IAS 12).

(c) Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	191.954	229.260	177.465	217.792
Incentivos fiscais ICMS	-	-	(3.357)	(314)
Base de cálculo	191.954	229.260	174.109	217.478
Alíquotas fiscais aplicáveis	65.264,40	77.948	59.197	73.943
Equivalência patrimonial	(69.516)	(78.179)	(87.464)	(80.148)
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecidos contabilmente	1.923	(179)	12.793	(74)
Juros sobre capital próprio	(4.250)	(1.689)	(6.788)	(1.689)
Outras adições e exclusões, líquidas	4.204	2.549	1.342	(3.050)
	(67.639)	(77.498)	(80.118)	(84.961)
Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado	(2.375)	450	(20.921)	(11.018)
Corrente	-	450	6.897	(9.913)
Diferido	(2.375)	-	(27.817)	(1.105)

10 Partes relacionadas

A controladora da Companhia é a Terramar Investimentos S.A.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, assim como as transações que influenciaram o resultado desses períodos, relativos a operações com partes relacionadas foram realizadas em condições específicas acordadas entre as partes e levam em consideração os volumes das operações e a periodicidade das transações dadas suas características. Tais transações não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Controladora

Empresas	Dividendos a receber	Créditos de longo prazo	Adiantamentos para futuro aumento de capital	Dividendos a pagar	Mútuo de curto prazo a pagar	Receitas/ (despesas)
America Ind. e Com. Embalagens Ltda.	7.691	-	-	-	-	-
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	28.173	-	-	-	-	-
Fitesa Nãotecidos S.A.	-	10.813	-	-	-	14.339
Fitesa Peru S.A.C.	-	2.007	-	-	-	2.237
Fitesa S.A.	-	7.537	-	-	-	7.941
Fitesa Sweden A.B.	-	-	-	-	90.493	(18.829)
Fitesa Nonwovens Mexico S/A	-	3.209	-	-	-	3.672
Petropar Riograndense Ltda.	13	-	-	-	-	-
Terramar Investimentos S.A.	-	-	-	310.945	-	-
31/12/18	<u>35.877</u>	<u>23.566</u>	<u>-</u>	<u>310.945</u>	<u>90.493</u>	<u>9.360</u>
31/12/17	<u>2.163</u>	<u>43.112</u>	<u>1.700</u>	<u>11.168</u>	<u>77.305</u>	<u>16.701</u>

Consolidado

Empresas	Dividendos a receber	Dividendos a pagar
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	28.173	-
Terramar Investimentos S.A.	-	310.945
31/12/18	<u>28.173</u>	<u>310.945</u>
31/12/17	<u>-</u>	<u>11.168</u>

Os saldos de dividendos a receber e a pagar referem-se a dividendos declarados e ainda não pagos, respectivamente, de controladas e à controladora.

Na controladora, o saldo a pagar de mútuo refere-se a empréstimo tomado junto à controlada Fitesa Sweden, no valor de US\$ 23,3 milhões, com taxas de juros de 6% a.a. pagos anualmente e vencimento do principal em dezembro de 2022.

O saldo de adiantamento para futuro aumento de capital junto à Rio Novo Florestal foi capitalizado em 2018.

Os montantes das transações entre partes relacionadas são inexpressivos quando comparados aos totais transacionados pelas investidas, motivo pelo qual não estão sendo apresentados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

11 Impostos a recuperar

Os impostos a recuperar referem-se a créditos decorrentes das operações da Companhia, e estão descritos conforme abaixo:

	31/12/18		Consolidado 31/12/17	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
PIS e COFINS	561	23.820	481	22.216
ICMS	31.481	18.057	13.543	15.474
IPI	3.665	1.189	2.135	1.189
IRPJ e CSLL	65.715	4.774	39.339	16.207
IGV - Peru	11.246	-	5.107	-
VAT - China	449	-	626	-
VAT - Alemanha	325	-	1.467	-
IVA - Argentina	1.194	-	1.487	-
Outros	9.580	-	3.752	155
	<u>124.216</u>	<u>47.840</u>	<u>67.937</u>	<u>55.241</u>

O saldo de imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) é composto por créditos tributários reconhecidos decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social e de retenções na fonte de imposto de renda sobre aplicações financeiras, os quais são atualizados pela taxa Selic e serão realizados no curso usual dos negócios ou através de pedidos de ressarcimento. Adicionalmente compõe o saldo de IRPJ e CSLL os valores pagos antecipadamente e que serão recuperados posteriormente.

Os saldos de IGV - Peru, VAT - China e Alemanha, IVA - Argentina e PIS/COFINS e ICMS (não circulante) - Brasil são, substancialmente, compostos por créditos tributários apurados nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, decorrentes dos recentes investimentos e ampliações das capacidades instaladas nas plantas dessas localidades, que serão realizados no curso usual dos negócios e, no caso do IGV, também através de pedidos de ressarcimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

12 Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Principais informações:

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Ações ou cotas possuídas	Total do ativo	Total do passivo	Total das receitas líquidas	Resultado do período
(a) Controladas							
Fitesa S.A.	542.914	1.002.267	7.297.822	4.799.826	3.630.180	3.491.088	(58.485)
Rio Novo Florestal Ltda.	17.407	9.516	17.407	10.449	933	2.061	(1.567)
Petropar Riograndense Ltda.	1.015	1.476	1.015	2.239	763	-	28
America Tampas S.A.	1.901	(298)	785	35.212	35.510	110.895	7.246
America Ind. Com. de Embalagens Ltda.	53.527	48.271	53.460	82.790	34.519	7.257	(10)
(b) Empreendimento controlado em conjunto							
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	30.644	757.570	11.167	2.172.604	1.415.034	2.717.136	510.369

Os percentuais de participação nas controladas estão apresentados na Nota 5 e nos empreendimentos controlados em conjunto a Companhia possui 50% de participação.

Movimentação dos investimentos em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto:

	Saldo em 31/12/17	Integralização/redução de capital	Dividendos recebidos/a receber	Outros componentes do resultado abrangente	Resultado Equivalência Patrimonial	Total em 31/12/18
(a) Controladas						
Fitesa S.A.	741.057	145.493	-	174.197	(58.485)	1.002.262
Rio Novo Florestal Ltda.	9.382	1.700	-	-	(1.567)	9.515
Petropar Riograndense Ltda.	1.462	-	(13)	-	28	1.477
America Tampas S.A.	28.702	(31.950)	-	(4.297)	7.247	(298)
America Tampas S.A. - ágio/intangíveis	10.425	-	-	-	-	10.425
America Ind. Com. de Embalagens Ltda.	-	53.460	(5.534)	355	(10)	48.271
	<u>791.028</u>	<u>168.703</u>	<u>(5.547)</u>	<u>170.255</u>	<u>(52.787)</u>	<u>1.071.652</u>
(b) Empreendimentos controlados em conjunto						
Crown Embalagens Metálicas da Amazônia S.A.	328.259	-	(205.594)	(1.128)	257.248	378.785
	<u>1.119.287</u>	<u>168.703</u>	<u>(211.141)</u>	<u>169.127</u>	<u>204.461</u>	<u>1.450.437</u>

Em dezembro de 2018 a controlada America Tampas realizou uma cisão parcial de suas operações, originando a controlada America Industria e Comércio de Embalagens Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

13 Imobilizado

Composição dos saldos

	Consolidado				
			31/12/18	31/12/17	Taxas médias anuais de depreciação (%)
	Custo	Depreciação e exaustão acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	77.298	-	77.298	49.175	-
Prédios	1.089.165	(362.116)	727.049	602.374	4,10%
Máquinas e equipamentos	4.042.556	(2.480.914)	1.561.642	1.162.188	9,56%
Instalações	126.427	(73.703)	52.724	54.496	8,99%
Móveis e utensílios	29.233	(17.088)	12.145	8.914	10,95%
Sistemas e equipamentos					
de computação	33.816	(23.440)	10.376	7.998	19,44%
Florestamento e reflorestamento	8.827	(3.735)	5.092	5.600	7,93%
Imobilizações em andamento	123.536	-	123.536	242.304	-
Outros	25.356	(20.934)	4.422	2.132	11,22%
	<u>5.556.214</u>	<u>(2.981.930)</u>	<u>2.574.284</u>	<u>2.135.181</u>	

Movimentação do imobilizado

	Consolidado					
	Saldos em 31/12/17	Adições	Baixas e transferências	Ajuste de conversão	Depreciação e exaustão	Saldos em 31/12/18
Terrenos	49.175	20.537	101	7.485	-	77.298
Prédios	602.374	33.312	33.643	69.969	(12.249)	727.049
Máquinas e equipamentos	1.162.188	166.004	305.138	176.208	(247.896)	1.561.642
Instalações	54.496	3.039	3.494	504	(8.809)	52.724
Móveis e utensílios	8.914	1.849	2.245	975	(1.838)	12.145
Sistemas e equipamentos						
de computação	7.998	3.778	218	1.053	(2.671)	10.376
Florestamento e reflorestamento	5.600	-	-	-	(508)	5.092
Imobilizações em andamento	242.304	249.894	(365.911)	(3.020)	269	123.536
Outros	2.132	5.709	(982)	622	(3.059)	4.422
Total em 2018	<u>2.135.181</u>	<u>484.122</u>	<u>(22.054)</u>	<u>253.796</u>	<u>(276.761)</u>	<u>2.574.284</u>
Total em 2017	<u>1.828.594</u>	<u>482.164</u>	<u>(6.933)</u>	<u>66.811</u>	<u>(235.455)</u>	<u>2.135.181</u>

As imobilizações em andamento referem-se principalmente a investimentos realizados pela Fitesa, em upgrades nas linhas de produção no Brasil, na Itália, na Suécia e nos Estados Unidos, reforma de prédio industrial adquirido na Itália e aquisição de nova linha de nãotecido na Tailândia.

Os ajustes de conversão referem-se à variação cambial dos saldos iniciais de abertura do imobilizado de controladas no exterior.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Provisão para redução do valor recuperável

Nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia não identificou indicadores de que os ativos pudessem estar acima do valor recuperável.

14 Intangível

Composição dos saldos

	Consolidado			
			31/12/18	31/12/17
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Licença de tecnologia	52.621	(3.842)	48.779	47.480
Intangíveis identificados	98.476	(58.356)	40.120	9.711
Carteira de clientes	133.493	(11.030)	122.463	106.046
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	114.881	-	114.881	81.685
	<u>399.471</u>	<u>(73.228)</u>	<u>326.243</u>	<u>244.922</u>

Movimentação do Intangível

	Consolidado				Saldos em 31/12/18
	Saldos em 31/12/17	Adições	Ajuste de conversão	Amortização	
Licença de tecnologia	47.480	-	1.641	(342)	48.779
Intangíveis identificados	9.711	30.101	12.543	(12.235)	40.120
Carteira de clientes	106.046	12.772	4.437	(792)	122.463
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	81.685	20.037	13.159	-	114.881
Total em 2018	<u>244.922</u>	<u>62.910</u>	<u>31.780</u>	<u>(13.369)</u>	<u>326.243</u>
Total em 2017	<u>16.876</u>	<u>232.148</u>	<u>7.263</u>	<u>(11.365)</u>	<u>244.922</u>

Os intangíveis correspondem aos ativos identificáveis avaliados a valor justo na data de aquisição, decorrentes da aquisição da Fiberweb Holding Limited em 2011, da Pantex International Spa em fevereiro de 2017, da aquisição em 2018 de 51% da CNC International (Nota 4), e aquisição de softwares. A amortização destes intangíveis está sendo registrada nas contas de amortização em prazos que variam de 5 a 20 anos.

Os ajustes de conversão referem-se à variação cambial dos saldos iniciais de abertura do intangível de controladas no exterior.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O ágio (*goodwill*) decorrente da aquisição das controladas America Tampas, Pantex e CNC International está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e resultou da determinação e alocação do valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos, de acordo com a metodologia de fluxo de caixa descontado, na medida de sua colaboração na formação das receitas futuras da empresa adquirida. A Companhia não identificou ou reconheceu nenhuma perda por *impairment* em contrapartida ao ágio.

15 Empréstimos e financiamentos

		Consolidado			
		31/12/18		31/12/2017	
		Não		Não	
Moeda	Taxa de Contrato	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Em moeda nacional					
Capital de giro	IPCA + 2% a 5% a.a.	727	9.071	-	9.249
Ativo permanente	TJLP+ 2,65% a.a.	4.215	15.462	5.027	19.740
		<u>4.942</u>	<u>24.533</u>	<u>5.027</u>	<u>28.989</u>
Em moeda estrangeira					
Capital de giro	EUR Euribor + 1,20% a 4,60% a.a.	29.381	44.213	-	-
Capital de giro	EUR 3,50% a 5,20%	119.132	476.056	-	-
Capital de giro	EUR 1,50% a 2,52%	9.812	106.096	-	-
Capital de giro	US\$ 3,7% a 8,07% a.a.	34.284	42.419	3.164	24.038
Capital de giro	US\$ (BNDES T.JUROS RES.635/87) + 2,65% a 2,85% a.a.	72.474	131.617	62.015	173.654
Capital de giro	US\$ Libor + 2,49% a 4,89% a.a.	103.700	632.235	44.768	269.727
Ativo permanente	EUR Euribor + 0,95% a 3,23% a.a.	80.846	389.531	14.565	80.245
Ativo permanente	US\$ 3,7% a 6,52% a.a.	-	-	95.902	717.942
Ativo permanente	US\$ 2% a 2,7% a.a.	-	-	52.622	276.226
Ativo permanente	US\$ Libor +0,85% a 3,62% a.a.	64.163	321.388	78.940	93.499
Ativo permanente	EUR 2,68% a 5,6% a.a.	97.235	210.785	88.200	348.654
Outros		2.031	3.143	7.575	30.062
		<u>613.058</u>	<u>2.357.483</u>	<u>447.751</u>	<u>2.014.047</u>
		<u>618.000</u>	<u>2.382.016</u>	<u>452.778</u>	<u>2.043.036</u>

Os montantes a vencer a longo prazo têm o seguinte cronograma de desembolso:

Consolidado		
Ano	31/12/18	31/12/17
2019	-	532.725
2020	702.714	523.500
2021	717.478	463.185
Após 2021	961.824	523.626
	<u>2.382.016</u>	<u>2.043.036</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Aos empréstimos e financiamentos foram concedidas as seguintes garantias:

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Hipoteca de imóveis	412.443	144.546
Alienação fiduciária de bens	979.314	642.847
Aval de empresas ligadas	2.078.054	1.586.311
Notas promissórias	1.444.809	983.907
Outros	9.059	-

“Os financiamentos de ativo permanente destinam-se, basicamente, a aquisição em anos recentes de oito novas linhas de nãotecidos e outros equipamentos obtidos junto aos bancos HSBC e Commerzbank, que têm seguro internacional junto às instituições financeiras Euler Hermes Kreditversicherungs AG e Servizi Assicurativi del Commercio Estero (SACE), e Banco Europeu de Investimento, com taxas de juros informadas acima.

Cláusulas contratuais: *covenants*

Alguns contratos de financiamentos de controladas, cujos saldos totalizam em 31 de dezembro de 2018 R\$ 2.068.030, possuem cláusulas que determinam níveis máximos de endividamento (dívida financeira líquida/Ebitda), cobertura do serviço da dívida (Ebitda/serviço da dívida) e cobertura de despesas financeiras (Ebitda/despesa financeira líquida) para o final do exercício. Do saldo anteriormente indicado dos financiamentos de controladas que possuem *covenants*, grande parte penaliza o descumprimento dos *covenants* com a proibição de pagamento de dividendos e/ou redução de capital.

Todos os *covenants* estão sendo cumpridos e não há nenhum evento de *default*.

16 Provisões e depósitos judiciais

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Provisões para riscos				
Processos trabalhistas e outros	-	-	6.329	5.674
Processos fiscais	83.952	80.697	84.685	93.863
Não Circulante	83.952	80.697	91.014	99.537

a) Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e outros assuntos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão para passivos cíveis, tributários e trabalhistas, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis estimadas com as ações em curso.

Nos processos fiscais os principais valores são decorrentes da provisão para IRPJ/CSLL, no valor atualizado de R\$ 83.952, sobre juros indenizatórios associados à parcela do recebimento do acordo judicial pela Companhia, visando a não exigibilidade da tributação.

b) Perdas possíveis

Em relação aos processos classificados por nossos advogados como “perdas possíveis”, os mesmos igualmente referem-se a processos fiscais, cíveis e trabalhistas.

Os processos fiscais referem-se à discussão de cobrança de ISS sobre *royalties* por uso de marca, falta de selo fiscal em notas fiscais e discussão administrativa sobre compensação de créditos de IRPJ/CSLL, totalizando R\$ 5.000. Adicionalmente a contingência relativa à compensação de crédito presumido de IPI, a qual totalizava R\$ 12.433 em 2017 foi revertida em 2018 face aos nossos consultores jurídicos terem revisado o risco de perda da mesma possível.

Outros processos que totalizam R\$ 1.800 são relativos principalmente a horas extras, adicional de periculosidade, reconhecimento de relação de emprego, e férias, e, em relação aos processos cíveis, referem-se a discussão de verbas indenizatórias totalizando R\$ 3.100.

Em relação a tais casos, considerando o estágio em que se encontram e a avaliação dos riscos como possíveis, não foram constituídas provisões para perdas.

c) Depósitos judiciais

Os principais depósitos judiciais referem-se a ação judicial visando a não exigibilidade da tributação sobre juros indenizatórios comentado no item “a” acima.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Processos trabalhistas e outros	-	-	2.709	3.042
Processos fiscais	83.992	80.737	95.066	85.232
Não circulante	83.992	80.737	97.775	88.274

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

17 Benefícios a empregados

A controlada Fitesa possui planos de benefício pós-emprego para empregados qualificados em suas subsidiárias dos Estados Unidos, Alemanha, Itália, México e Tailândia conforme demonstrado abaixo:

País	Descrição dos planos	Consolidado	
		31/12/18	31/12/17
Alemanha	Prêmio por tempo de serviço	540	439
Alemanha	Plano de aposentadoria	14.290	13.580
Itália	Prêmio por tempo de serviço	5.800	5.429
México	Plano de aposentadoria	136	1.395
México	Prêmio por tempo de serviço	256	129
México	Prêmio por demissão sem justa causa	1.394	247
EUA	Plano de assistência médica pós-aposentadoria	2.634	2.724
Tailândia	Plano de aposentadoria	2.914	-
	Total	<u>27.964</u>	<u>23.943</u>
	Circulante	1.654	1.218
	Não circulante	<u>26.310</u>	<u>22.725</u>

Os planos de aposentadoria existentes na Alemanha, México e na Tailândia enquadram-se no conceito de planos de benefício definido; o plano da Itália e o plano de assistência médica pós-aposentadoria dos Estados Unidos estão fechados para novos membros, seguindo os funcionários ativos acumulando benefícios. A Fitesa não possui fundo independente constituído.

A avaliação atuarial dos planos de benefícios foi feita em 31 de dezembro de 2018, utilizando premissas apropriadas para a referida data e dados atualizados de beneficiários para cada um dos planos separadamente, sendo a Fitesa responsável integralmente pelos riscos atuariais.

A avaliação atuarial dos planos de benefício a empregados descritos acima apresentava o seguinte resultado:

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Valor presente das obrigações atuariais	<u>27.964</u>	<u>23.943</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais foram:

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Taxa de desconto (média)	2,19%	2,10%
Inflação (média)	1,88%	1,89%
Atualização salarial (México)	5,00%	5,00%
Atualização salarial (Tailândia)	5,00%	-
Aumento nos pagamentos de benefício (Alemanha)	1,70%	1,70%
Aumento nos benefícios (Itália)	2,80%	2,80%

Os movimentos nas obrigações referentes a benefício a empregados são os seguintes:

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Saldo de abertura	23.943	19.743
Custo sobre os planos (período corrente)	1.675	1.030
Planos em empresas adquiridas	2.474	1.820
Benefícios pagos	(2.244)	(1.678)
Perdas atuariais	(906)	240
Varição cambial em planos no exterior	3.022	2.788
Benefício a empregados	<u>27.964</u>	<u>23.943</u>

18 Incentivos fiscais

Refere-se aos seguintes incentivos, os quais, para fins de apresentação, estão considerados no consolidado na receita líquida de vendas, no caso do ICMS, e na linha de imposto de renda, no caso do IRPJ, quando provenientes de controladas ou no resultado de equivalência patrimonial quando proveniente dos empreendimentos controlados em conjunto.

- (a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) contabilizado no mês de competência da apuração do imposto pelas controladas e empreendimentos controlados em conjunto e reconhecido pela controladora através do método da equivalência patrimonial correspondem no consolidado em 31 de dezembro de 2018 a R\$ 74.944 (R\$ 63.108 em 31 de dezembro de 2017).

A controlada Fitesa Nãootecidos possui Termo de Acordo com a Secretaria de Desenvolvimento e Promoção de Investimento (SDPI) do Estado do Rio Grande do Sul, pelo Programa Fundopem/Integrar, que tem vencimento em 2022 e contempla redução de até 55,2% do ICMS incremental mensalmente devido.

As controladas America Tampas e America Embalagens, com sede no Rio Grande do Sul, gozam de incentivo de ICMS, através da utilização de crédito fiscal presumido de ICMS, nos termos do Decreto Estadual nº 48.968 de 2012.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia goza, nas operações realizadas em sua unidade de Manaus, do incentivo de ICMS concedido pelo Conselho de Desenvolvimento do Estado do Amazonas - CODAM, representado por redução do percentual do imposto devido, e, em suas operações realizadas em sua unidade de Ponta Grossa, do incentivo de ICMS concedido pelo Programa Paraná Competitivo, representado por financiamento pelo prazo de oito anos de 90% do imposto devido, tendo esse benefício vencimento em 2020. Possui, adicionalmente, incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI, representado por redução do percentual do imposto devido na unidade de Estância-SE, tendo esse benefício vencimento em 2034, e também goza de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo Fundo de Desenvolvimento Industrial do Estado do Piauí - FUNDIPI representada pelo crédito presumido de ICMS em sua unidade de Teresina-PI, com vencimento em 2033.

(b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ): O empreendimento controlado em conjunto Crown Embalagens Metálicas da Amazônia possui redução da base de cálculo do Imposto de Importação e isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, tendo estes benefícios vencimentos finais em 2021, bem como possui redução da base de cálculo do Imposto de Renda concedida pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, tendo este benefício vencimento em 2026.

19 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 536.949, composto por 16.020.849 ações, sendo 5.872.569 ações ordinárias e 10.148.280 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

b. Reservas

- *Debêntures conversíveis*

Em 12 de dezembro de 2018, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, para distribuição privada pela própria companhia.

As debêntures da 2ª emissão, possuem as seguintes características e condições aplicáveis à emissão:

Data da emissão: 12 de dezembro de 2018

Data de vencimento: 12 de dezembro de 2028

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Valor da emissão: R\$ 500.000.000,00, correspondentes a duas séries (1ª e 2ª) de R\$ 250.000.000,00 cada.

Quantidade de debêntures: 500.000 debêntures

Valor nominal unitário: R\$ 1.000,00

Conversibilidade: as debêntures são conversíveis em ações ordinárias e preferenciais, a relação de conversão das debêntures em ações foi apurada com base no patrimônio líquido operacional da emissora, com base no balanço patrimonial de 31 de outubro de 2018, e não está sujeito a quaisquer ajustes após a data de assinatura da escritura. A conversão deverá respeitar a proporcionalidade de ações ordinárias e preferenciais e ocorrerá a qualquer momento, a exclusivo critério da emissora, e/ou caso ocorra a declaração de vencimento antecipado. Excetuadas as hipóteses de amortização extraordinária e resgate antecipado facultativo, a critério da companhia, a conversão é a única forma pela qual os debenturistas terão a liquidação de cada uma de suas debêntures;

Forma: Nominativa, sem emissão de cautelas ou certificados;

Remuneração: serão remuneradas por juros prefixados correspondentes a 9% ao ano, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dia uteis incorridos, desde a respectiva data de integralização até a data do efetivo pagamento, sobre o valor nominal unitário ou sobre o saldo do valor nominal unitários das debêntures. Os valores relativos a remuneração serão pagos semestralmente nos meses de junho e dezembro, a partir das datas de integralização até a data de vencimento.

Repactuação: as debentures não será objeto de repactuação programada;

Resgate antecipado: a Emissora poderá, a seu exclusivo critério e a qualquer tempo, resgatar antecipadamente a totalidade das debêntures;

Amortização facultativa: as debêntures de primeira e segunda séries, poderão a critério da Emissora e a qualquer tempo, ser objeto de amortização facultativa pela Emissora, a qualquer tempo após a respectiva data de integralização que deverá abranger, proporcionalmente, a totalidade das debentures de primeira e ou segunda série, e estará em qualquer hipótese, limitado a 98% dos saldo do valor nominal das debêntures.

Vencimento antecipado: na ocorrência de quaisquer dos seguintes eventos os debenturistas poderão declarar o vencimento antecipado das debentures: i) decretação de falência da Emissora; ii) pedido de autofalência da Emissora; iii) pedido de falência da Emissora formulado por terceiros e não elidido no prazo legal; iv) pedido de recuperação judicial ou de recuperação extrajudicial formulado pela Emissora, independentemente do deferimento ou processamento do respectivo pedido; v) apresentação de plano de renegociação de dívida a

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

credores, independentemente de sua homologação ou vi) liquidação, dissolução ou extinção da Emissora.

Em 2018 foram emitidas 250.000 (duzentas e cinquenta mil) debêntures correspondentes à totalidade da primeira série, as quais foram totalmente integralizadas pelos debenturistas, que atualizadas pelo índice de remuneração (9%a.a.) totalizava o montante de R\$ 250.709 mil em 31 de dezembro de 2018.

Na escritura das Debêntures não estão previstas cláusulas de “debt covenants”

Considerando suas características e o critério de conversibilidade em ações aplicável a esta emissão, a Companhia reconheceu o montante principal das debêntures em conta específica no patrimônio líquido.

- *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- *Reserva de investimentos e capital de giro*

Constituída conforme artigo 27, parágrafo primeiro do Estatuto Social, formada com base no saldo do lucro ajustado após deduzido o dividendo obrigatório, não podendo exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c. *Ações em tesouraria*

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 03 de abril de 2017 foi aprovado o cancelamento das ações mantidas em tesouraria, adquiridas em 2016 em oferta pública.

d. *Ajuste de avaliação patrimonial*

i) Reserva de reavaliação societária

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado das controladas com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondentes estão classificados no passivo não circulante.

O ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou baixa dos bens avaliados contra lucros acumulados, líquido dos encargos tributários.

ii) Reserva de outros resultados abrangentes

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

São considerados nesta rubrica os efeitos das variações cambiais sobre investimentos em controladas no exterior e as perdas/ganhos atuariais sobre benefícios pós-emprego.

e. *Dividendos e juros sobre capital próprio*

Nos termos do Estatuto Social, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 30% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.

O cálculo do dividendo mínimo obrigatório pode ser assim demonstrado:

	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Lucro líquido do exercício	194.329	228.810
Reserva Legal - 5%	(9.716)	(11.440)
Realização da reserva de reavaliação	<u>256</u>	<u>242</u>
Base de cálculo dos dividendos	184.869	217.612
Percentual de aplicação para dividendos conforme estatuto	<u>30%</u>	<u>30%</u>
Dividendos mínimo obrigatório	<u>55.461</u>	<u>65.283</u>
Distribuição complementar	<u>97.999</u>	<u>746</u>
Distribuição proposta	<u>153.460</u>	<u>66.029</u>
Dividendos propostos	<u>140.959</u>	<u>61.062</u>
Juros sobre capital próprio propostos	<u>12.501</u>	<u>4.967</u>
Dividendos e juros sobre capital próprio por ação	<u>9,58</u>	<u>4,12</u>

Em 2018 a Companhia consignou nas demonstrações financeiras, sujeito ainda à ratificação em Assembleia Geral dos Acionistas a ser convocada oportunamente, a distribuição de R\$ 140.959 a título de dividendos antecipados por conta dos resultados do ano, aprovados pelo Conselho de Administração em reuniões em 26 de julho, 08 de novembro e 10 de dezembro de 2018, apropriou dividendos por conta de reservas de lucros de exercícios anteriores no valor de R\$ 447.201, sendo R\$ 147.200 já pagos e apropriação de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 12.501 (R\$ 10.626 líquido de IRRF), aprovado pelo Conselho de Administração em reuniões em 29 de junho e 31 de dezembro de 2018. O saldo remanescente dos dividendos e dos juros sobre capital próprio serão pagos em 2019 de acordo com as deliberações do Conselho de Administração.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

20 Instrumentos financeiros

Derivativos

A Companhia, através de suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros derivativos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2018, a controlada Fitesa Simponville, Inc. possui *swap* de fluxo de caixa para os contratos de financiamento em dólar estadunidense com indexador vinculado a LIBOR mais juros fixos de 1,8 % a.a. para mesma moeda acrescida de juros fixos de 3,90 % a.a.

A posição atual com relação a contratos de derivativos é conforme abaixo:

Contratos de <i>Swap</i>	Indexador	Valor de referência	Consolidado		Valor a receber (pagar).				
			Valor reconhecido		Valor justo		Líquido		
			31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	
<i>Swap</i> de fluxo de caixa posição passiva	3,90%	71.674	63.818	94	(43)	674	(55)		
<i>Swap</i> de fluxo de caixa posição passiva	US\$ + 3,35% a.a.	-	-	-	2.927	-	-		
<i>Swap</i> de fluxo de caixa posição passiva	US\$ + 4,3% a.a.	-	-	-	1.810	-	-		
Total							674	(55)	

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco, sem concentração de recursos numa ou em poucas instituições.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Caixa e equivalentes de caixa	853.710	682.394
Contas a receber de clientes	553.510	436.743
Aplicações financeiras vinculadas a garantias	520	354
Total	1.407.740	1.119.491

A exposição máxima ao risco de crédito para recebíveis entre mercado nacional e mercado externo está distribuída a seguir:

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Nacional	124.040	11.148
Exterior	429.470	425.595
Total	553.510	436.743

A composição dos recebíveis por faixa de vencimento nas demonstrações financeiras era:

	Consolidado			
	Contas a receber	Provisão PCLD	Contas a receber	Provisão PCLD
	31/12/18	31/12/18	31/12/17	31/12/17
A vencer	500.578	-	401.336	-
Vencidos de 1 a 30 dias	46.107	-	28.758	-
Vencidos entre 31 e 180 dias	6.912	(87)	6.270	-
Vencidos há mais de 180 dias	9.032	(9.032)	8.543	(8.164)
	562.629	(9.119)	444.907	(8.164)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de a Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamento de juros estimados até o vencimento final das obrigações:

31 de dezembro de 2018						Consolidado
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	3.000.016	3.481.588	769.638	809.430	788.810	1.113.710
Fornecedores	394.139	394.139	394.139	-	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swap de taxas de moedas utilizados para hedge	(674)	(674)	(674)	-	-	-
Total	3.393.481	3.875.053	1.163.103	809.430	788.810	1.113.710

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços e em parcela significativa de suas vendas há contratos com clientes que possuem cláusulas regulando repasses ao preço dos produtos decorrentes de oscilações nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção.

Risco de taxas de câmbio

Decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros. Em razão de seu volume de exportações, a manutenção de investimentos em controladas no exterior e ainda em função de parcela significativa das vendas possuem contratos com clientes com cláusulas contratuais regulando o repasse ao preço dos produtos decorrentes de oscilação nos preços das principais matérias-primas e insumos de produção e também regulando o repasse de oscilação das taxas de câmbio, a Companhia e suas controladas possuem proteção natural contra seus passivos em dólar e Euro, mantendo acompanhamento constante dos fluxos de entrada e saída em moeda estrangeira, de modo a evitar que haja exposição. Também para proteção destas oscilações, a Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de *hedge* para mitigar esses riscos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Exposição à moeda estrangeira - sobre instrumentos financeiros

A exposição efetiva ao risco de moeda diferente daquela onde estão as operações e consequentemente a geração de caixa está abaixo apresentada, com base em valores nominais, expressos em moeda estrangeira (milhares):

	Consolidado	
	31/12/18	
	US\$ (mil)	Euro (mil)
Contas a receber	3.948	-
Caixa e equivalentes de caixa	13.248	40.190
Empréstimos e financiamentos	(212.769)	(263.013)
Fornecedores	(2.299)	(386)
Exposição líquida do balanço patrimonial	<u>(197.872)</u>	<u>(223.209)</u>

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

	Taxa à vista na data das demonstrações	
	contábeis	
	31/12/18	31/12/17
US\$ (Dólar dos EUA)	3,8748	3,3080
Euro	4,4390	3,9672

Análise de sensibilidade - sobre instrumentos financeiros

As bases utilizadas para projeção dos efeitos sobre desvalorização cambial consideram apenas aqueles instrumentos efetivamente expostos a variação entre a moeda do instrumento e a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A tabela a seguir detalha a sensibilidade da Companhia e suas controladas à variação de 25% e de 50% nas suas respectivas moedas funcionais em relação ao Dólar e ao Euro oficial de encerramento do exercício antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda:

	<u>Consolidado</u>
	<u>Resultado do Exercício / Patrimônio Líquido</u>
31 de dezembro de 2018	
R\$/US\$ (25%)	(113.557)
R\$/US\$ (50%)	(227.114)
R\$/Euro (25%)	(125.970)
R\$/Euro (50%)	(251.940)
SEK/US\$ (25%)	(90.379)
SEK/US\$ (50%)	(180.758)
SEK/Euro (25%)	(189.058)
SEK/Euro (50%)	(378.116)
US\$/Euro (25%)	(22.314)
US\$/Euro (50%)	(44.629)
GPB/US\$ (25%)	(39)
GPB/US\$ (50%)	(77)
RMB/US\$ (25%)	(10.686)
RMB/US\$ (50%)	(21.372)

As controladas Fitesa Sweden e Fitesa Peru possuem empréstimos em Dólar e Euro que geram riscos de câmbio em relação às moedas funcionais dessas entidades, que são, respectivamente a Coroa Sueca e o Dólar, e estão incluídos na análise de sensibilidade detalhada na tabela acima.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

	Consolidado	
	Valor Contábil	
	31/12/18	31/12/17
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros	33	66.208
Passivos financeiros	1.166.820	1.669.574
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros	225.333	201.228
Passivos financeiros	1.832.523	826.295

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 10 por cento na base das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria, antes dos correspondentes efeitos do imposto de renda, aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício sobre o saldo de juros não liquidado de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto à moeda estrangeira, são mantidas constantes.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa	Patrimônio líquido e resultado do período	
	31/12/18	31/12/17
Alteração na taxa de juros sobre financiamentos	3.990	2.482
Alteração na taxa de juros sobre aplicações financeiras	1.339	3.270

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de *hedge* para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	31/12/18		31/12/17	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	853.710	853.710	682.394	682.394
Passivos mensurados pelo valor justo				
Instrumentos financeiros derivativos (Swap de juros e de moeda)	(674)	(674)	55	55
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	3.000.016	2.955.034	2.495.814	2.434.271

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras. As taxas de juros, utilizadas para descontar fluxos de caixa estimados, quando aplicável, estão baseadas na curva de rendimento de títulos do governo na data das demonstrações financeiras.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos quando contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações sendo caracterizados como nível 2 na hierarquia de valor justo. Entretanto, uso de julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação.

21 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

A cobertura de seguros é composta conforme tabela abaixo:

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Ativo imobilizado	4.699.752	3.961.008
Estoques	285.224	164.680
Lucros Cessantes	1.391.673	1.096.750
Risco de Engenharia e Responsabilidade Civil	3.243.281	2.768.855

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

22 Receita de vendas

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Receita bruta de vendas	3.751.264	2.887.827
Impostos sobre vendas	(130.631)	(112.315)
Abatimentos e devoluções	(11.206)	(8.242)
Receita líquida de vendas	<u>3.609.427</u>	<u>2.767.270</u>

23 Despesas por natureza

Os custos dos produtos vendidos e as despesas com vendas e administrativas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 são as seguintes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Matérias-primas e materiais de consumo	2.245.198	1.653.585
Despesa com pessoal	413.712	330.608
Depreciação e amortização	294.404	246.501
Despesas de transporte	102.516	82.738
Outras despesas	349.760	274.947
Custo total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	<u>3.405.590</u>	<u>2.588.379</u>

As despesas da controladora não foram apresentadas por serem irrelevantes.

24 Receitas e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/18</u>	<u>31/12/17</u>
Receitas financeiras	38.148	38.122	39.466	13.958
Despesas financeiras	(10.489)	(7.810)	(176.332)	(127.352)
Receita (despesa) de variação cambial líquida	(12.060)	(452)	(152.323)	(90.798)
Resultado financeiro	<u>15.599</u>	<u>29.860</u>	<u>(289.189)</u>	<u>(204.192)</u>

As receitas financeiras consolidadas são decorrentes de rendimentos de aplicações financeiras e de atualização de depósitos judiciais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As despesas financeiras decorrem de juros sobre empréstimos bancários, custos com pagamentos ao exterior e serviços bancários.

As variações cambiais líquidas são decorrentes principalmente de créditos com clientes no exterior e empréstimos e financiamentos em moedas estrangeiras.

25 Transações que não afetam o caixa

As transações que não transitaram pelo caixa e que, por consequência, não estão consideradas nas demonstrações dos Fluxos de caixa são as seguintes:

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Financiamento de aquisição de imobilizado	58.191	124.394
Ajuste <i>Goodwill</i> Imobilizado/Intangível Pantex	1.091	-
Alocação <i>Goodwill</i> Imobilizado/Intangível Fitesa CNC	16.815	-